



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO**
2 **MEIO AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2022/2024 - 08/03/2024** Ao oitavo dia do mês
3 de março do ano de dois mil e vinte e quatro, das 15 às 17h, em ambiente virtual, reuniram-
4 se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Peruíbe,
5 CONDEMA, para a 11ª reunião ordinária do biênio 2022/2024 com a seguinte pauta:
6 1) Leitura e aprovação da ata da 10ª Reunião Ordinária; 2) Informes gerais; 3) Calendário
7 dos eventos ambientais de 2023/Semana do Meio Ambiente; 4) Relato da reunião sobre
8 jet-skis no Guarau; 5) Atualização sobre a UC do Tanigwá; 6) Resgate de Animais
9 silvestres no município; 7) Assuntos Gerais. Compareceram os seguintes conselheiros:
10 Eduardo Monteiro Ribas, representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e
11 Agricultura; Karen Gehwer, representante titular do Gabinete do Chefe Executivo; Sérgio
12 Guerreiro, representante titular da Procuradoria Geral do Município (PGM); Ana Paula
13 Falaschi, representante titular do Departamento de Obras; Edson Novaes de Oliveira,
14 representante titular da Secretaria de Defesa Social; Aruã Caetano, representante titular
15 da Fundação Florestal (FF) e Joaquim do Marco Neto, representante suplente da
16 Fundação Florestal (FF); Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do MoCAN
17 e Fernando Vilarrubia Pino, representante suplente do MoCAN; Gabriel Moraes
18 Gasparoto, representante titular da Associação Residencial Jardim S. Luís; Thiago
19 Nascimento, representante titular do Instituto AMBIECCO; Rosemari Cintra Netto,
20 representante titular da Cooperativa Amantes da Natureza e Hélio Cintra Netto,
21 representante Suplente da Cooperativa Amantes da Natureza; Renan dos Santos,
22 representante titular da Aldeia Tekoá Kwaray; Bruno de Almeida Lima, representante
23 titular do Projeto Aves Limícolas e Karina Ávila, representante suplente do Projeto Aves
24 Limícolas; Susete Andrea Coutinho, representante titular do Coletivo Morro das Panelas;
25 **Não compareceram os representantes da OAB, da FUNAI, da Secretaria de**
26 **Educação, do Instituto BIOPESCA.** Participaram como convidada como visitantes os
27 munícipes Giulia Pierro, Projeto Guaraú Vivo; Fabi Nascimento da Amana/MoCAN; Thiago
28 Malpighi, Victor Hugo Ponguilupi, Vitor Paiola de Oliveira e Cynthia Teodorenko, da
29 Secretaria de Meio Ambiente; Ibrahim Taulil, do Concidadania/FABS; Angélica Aud, Maria
30 Thereza e Francini Garcia. O presidente Eduardo Ribas, inicia a reunião às 15h14 com a
31 leitura e aprovação da ata da 10ª reunião por unanimidade, com 11 votos favoráveis. Na
32 **pauta 2**, Informes Gerais, a secretária Mari fala sobre a eleição da Ave Símbolo do
33 município, a Coruja Buraqueira, do Decreto legitimando a escolha e da homenagem
34 prestada na Câmara Municipal com a entrega de moção para o Condema e o COMBEM
35 pelo trabalho desenvolvido. Em seguida, comunica a próxima edição da Feira Patinhas
36 em Ação; Bazar e Adoção e convida as entidades que queiram participar. Também informa
37 o chamamento público para preenchimento de cadeiras em vacância do COMBEM. Fez
38 também o convite para uma ação de plantio de árvores no Dia Mundial de Defesa dos
39 Rios, 14/03, uma parceria entre MoCAN, Instituto Ambiecco e prefeitura, a ser feita na
40 área ao lado do córrego atrás da Banca da Adriana. A vice-presidenta Cherry agradece a
41 moção recebida em nome do Condema, fala do recolhimento de 8 toneladas de material
42 nos 10 dias de festejos do Carnaval, fala do excesso de velocidade do caminhão da coleta
43 que está prejudicando o recolhimento do material, pede que a secretária retome a sua
44 função de coordenadora do CT Resíduos, no que é atendida pela secretária, que diz já
45 estar em condições de saúde para retomar a função e tem seu retorno aprovado pela
46 plenária. O presidente apresenta o novo biólogo do Departamento do Meio Ambiente, Vitor
47 Paiola, fala da escolha da ave símbolo e lembra que o trabalho em busca da qualificação
48 para o título de Cidade das Aves continua se colocando à disposição para o que for



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

49 preciso, apontando o trabalho realizado pelos integrantes do Projeto Aves Limícolas.
50 Passa a palavra ao visitante Ibrahim que agradece ao Condema de Peruíbe por ser o
51 primeiro Conselho a apresentar uma Moção de Repúdio à Incineração, que levou como
52 exemplo na reunião do Comdema de Santos e agradece à secretária Mari Polachini pelos
53 embates em prol do meio ambiente na região e homenagear as mulheres na sua pessoa.
54 No **item 3 da pauta**, o presidente fala que os dois grandes eventos permanentes são
55 Semana do Meio Ambiente e Festival das Aves Costeiras, e propõe que a partir de agora
56 o colegiado discuta esses eventos para que o departamento consiga otimizar com
57 recursos, deixando a coordenadora Cynthia responsável por receber as propostas das
58 entidades para a realização e podermos fazer os encaminhamentos e organização
59 conjunta dos eventos. A secretária apoia a sugestão e sugere uma data limite para que as
60 entidades enviem as suas propostas ao depto. Na **pauta 4**, Relato da reunião sobre os
61 jet-skis, o presidente fala sobre o decreto municipal que proíbe as motos aquáticas, e o
62 gestor da APA se prontifica a cooperar, a promotora se compromete a trazer o ICMBIO
63 (Instituto Chico Mendes) à discussão, a prefeitura se dispôs a fornecer a estrutura que
64 fosse possível para a fiscalização ocorrer. Quanto ao convênio com a Marinha, o que a
65 prefeitura e os municípios podem fazer é tirar fotos e anotar os jet skis que estiverem na
66 área agindo de forma ilegal e repassar à marinha, ação sem objetividade imediata. A
67 secretária solicita o canal para que a população possa encaminhar o material, ao que o
68 presidente se compromete a buscar e a secretária a divulgar. A munícipe Giulia pede a
69 fala diz que a reunião foi excelente, que no carnaval a Marinha compareceu 3 dias, fez
70 uma fiscalização mas não multou. Diz que em função das faixas fornecidas pela prefeitura,
71 no primeiro dia de Carnaval nenhuma moto aquática entrou na água. Diz que a distribuição
72 de folhetos também surtiu um bom resultado e considera a participação do ICMBIO muito
73 boa. Lembra que na reunião que houve na prefeitura a promotora disse que a lei municipal
74 se aplica ao mar, mas não ao rio, e o ICMBIO entende que pelo Plano de Manejo toda
75 embarcação deveria pedir autorização para entrar nos rios. Pergunta se a prefeitura
76 poderia fornecer a embarcação ao ICMBIO pra efetuar essa fiscalização. O presidente
77 fala que os grandes problemas são os abusos, há os que estão dentro da lei, e que na
78 reunião com a promotora a prefeitura se colocou na posição de fornecer a estrutura, fala
79 do barco adquirido pelo Depto, mas que não tem as especificações para esse tipo de
80 trabalho, que precisa ser barco leve, mas que estão conversando para disponibilizar esse
81 apoio. O munícipe Ibrahim pede a fala e lembra que na água, o ser humano é 5,5 vezes
82 mais lento que em terra, e os jet skis alcançam 130km/h. Sugere que esses números
83 sejam apresentados aos órgãos públicos para ressaltar a periculosidade desse veículo
84 próximo aos banhistas. Na **pauta 5**, Atualização sobre a UC do Tanigwá, o prefeito editou
85 um decreto estabelecendo que a equipe da Secretaria de Meio Ambiente faria a
86 organização desse projeto de transformação da Praia do Taniwá em UC, através de
87 reuniões com os diversos segmentos que tem informações relevantes, como o ICMBIO,
88 FF, comunidade Indígena, Condema, Projeto Aves Limícolas, MoCAN, para
89 desenvolvimento do suporte da proposta para ser apresentada em Audiência Pública. Que
90 já conversou com a Fundação Florestal que entende que é mais viável que a UC saia pelo
91 município, e que até a próxima semana deve ter a redação final dessa proposta. A
92 secretária comunica o arquivamento da representação do Tanigwá ao MPF, que foi feita
93 por ela, através do COMBEM, recebido dia 15/02, onde consta um acordo firmado entre a
94 prefeitura e a FUNAI para a proteção do local. Diz que a parte que versa sobre a
95 fiscalização da praia já está vencendo, pergunta se o cronograma já foi feito e solicita o
96 encaminhamento desse cronograma. O segundo item, que é a manutenção do acesso



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

97 interno ficou sob a responsabilidade da FUNAI e da prefeitura, e pede atualização sobre
98 o andamento dessas providências, pois isso é necessário para cessar o trânsito de
99 veículos, as corridas de cavalos e os voos de paragliders. Lembra que após quase 5 anos
100 de luta, nada disso foi resolvido. O presidente diz que desconhecia o arquivamento, e que
101 o estabelecido foram algumas ações, das quais a mais relevante era a manutenção da
102 estrada, mas que depende da FUNAI o fornecimento do material no prazo de 6 meses.
103 Quanto à fiscalização, entende que já esteja sendo feita. Fala da montagem de um núcleo
104 de segurança, tipo um CONSEG, na Aldeia Tapirema, e que as reclamações são
105 referentes às corridas de cavalo e aos paragliders, o que é positivo para demandas, e
106 promete se informar sobre o tema. A secretária fala que a Defesa Social não tem cumprido
107 a determinação de cumprir um cronograma de fiscalização, pois até o último cronograma
108 a que teve acesso pelo processo, apontava uma passagem diária de fiscalização no local,
109 o que não cumpre o acordado. O secretário considera a passagem uma vez ao dia como
110 um cronograma e lembra que sempre que há reclamações, muitas delas feitas pela
111 secretária, há uma resposta da Defesa Social. A secretária afirma que não há o que
112 reclamar da atuação da GCM no local, que sempre atende as denúncias, mas que apontou
113 a falta de um cronograma. O conselheiro Renan pergunta se a GCM funciona no fim de
114 semana pois as pessoas entram com caminhões com cavalos e montados a cavalo no
115 seu território, e ainda os afrontam de forma agressiva. Fala que em reunião no CONSEG
116 perguntou como podem passar carros com som, entrando para eventos, sem que
117 impeçam. Fala das corridas de cavalo, que continuam acontecendo, e que ficam
118 indignados. Relata que os seus pais que fundaram a Aldeia próximo à praia, que foram os
119 primeiros a pedir o fechamento da praia, que os únicos que deram ouvidos foram os
120 integrantes do MoCAN, e que há anos luta por isso e parece que não acontece nada com
121 esse pessoal. O presidente explica que há necessidade de força tarefa para enfrentar
122 essas pessoas, que há riscos, mas que o trabalho está sendo feito por essas outras vias.
123 E aponta que essa foi uma demanda apresentada como sendo das comunidades
124 indígenas. A secretária lembra ao conselheiro Renan que já lhe avisou que sempre que
125 não conseguir acionar a GCM, ele pode e deve entrar em contato com ela, pois a Defesa
126 Social, por conta das determinações do MPF, sempre está de prontidão para enviar as
127 viaturas quando acionada. Também recorda que o fechamento da praia só não se
128 concretizou por interferência da Aldeia Tapirema, que acionou MP, prefeitura e FUNAI,
129 impedindo que as determinações do MP se concretizassem, inviabilizando todas as
130 tentativas feitas. Mas acredita que agora que entenderam a necessidade de realizar essa
131 ação, ficará mais fácil. O conselheiro Edson explica que no início eram feitas duas rondas
132 cedo e duas à tarde, até mais. No entanto, ele foi designado para outro setor e agora as
133 denúncias caem sobre outras viaturas, e ele não saberia dizer quantas vezes a viatura
134 passa por lá. O secretário se responsabiliza por solicitar essas informações sobre
135 monitoramento no local. Iniciando a **pauta 6**, a secretária diz sobre as dificuldades em
136 acionar resgate de animais silvestres nos feriados e fins de semana, relatou uma
137 ocorrência no Ano Novo em que ela e o presidente passaram mais de 6 horas tentando
138 acionar alguém para resgatar um sagui que entrou no motor do carro de um turista e foi
139 descoberto em uma casa no Centro da cidade. Só no fim da tarde a Polícia Ambiental
140 atendeu ao chamado e ficou de retirar o animal, mas sem definir tempo. O conselheiro
141 Thiago falou que o CETAS é procurado pela população, mas que não fazem esse trabalho
142 de resgate, e que atualmente nem a Secretaria de Meio Ambiente, nem a Pamb desde
143 que foi para Itanhaém, fazem o resgate. Inclusive, que a Pamb, indevidamente,
144 encaminha a demanda para o Ambiecco, que não faz esse serviço. Então é preciso que a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

145 PAmb seja alertada para realizar o seu trabalho. A coordenadora Cynthia, diz que o
146 serviço teve que parar na Secretaria pois estava fora das competências, que não cabe ao
147 Depto, mas que com a ajuda do biólogo Thiago, estão tentando trazer isso de forma
148 estruturada. Diz que não há responsabilidade estabelecida, que não é obrigação dos
149 bombeiros, e que a PAmb tem que assumir esse trabalho. O presidente diz que tem que
150 ser feita a estruturação desse trabalho por parte dos Bombeiros e da PAMB, pois é uma
151 responsabilidade legal do Estado, que houve uma demanda muito grande por conta de
152 publicidade em redes sociais, mas que há várias questões envolvidas nesse resgate, com
153 o amparo de técnicos habilitados e com conhecimento. A secretária lembra da reunião
154 conjunta COMBEM/Condema, onde foi apresentada a proposta de retirada da Base da
155 PAmb de Peruíbe, que todos fomos contrários, que o capitão disse que o serviço
156 melhoraria e não foi o que aconteceu, pois o serviço piorou muito. Sugere que o colegiado
157 encaminhe documento cobrando as promessas feitas na reunião e que foram quebradas.
158 O conselheiro Thiago sugere que se estenda essa cobrança aos Bombeiros, à GCM,
159 perguntando qual o protocolo que eles possuem para esse tipo de resgate, e coloca o
160 Instituto Ambiecco para capacitar os funcionários públicos que possam desempenhar essa
161 atividade, fala dos EPIs necessários, e também se propõe a apontar possíveis áreas de
162 soltura para animais que estejam aptos, e também oferece o respaldo para avaliar as
163 condições dos animais e o CETAs para o atendimento aos animais feridos ou debilitados.
164 Cita o risco dos munícipes que resgatam aves, em momento em que estamos com surto
165 de Gripe Aviária, e tentam levar ao CETAS. Fala à coordenadora que a responsabilidade
166 do resgate é compartilhada entre estado e município. A conselheira Karen relata
167 experiência sofrida no Natal com a presença de um saruê em sua casa e apoia a sugestão,
168 além de sugerir uma reunião com a PAMB. A secretária sugere reunião conjunta do
169 COMBEM e Condema com a PAMB, mas o presidente coloca uma proposta que considera
170 mais rápida, que seria conversar em âmbito interno, com o técnico Thiago, com grande
171 competência na pauta, estabelecer um procedimento, chamar a PAMB e repartir a
172 responsabilidade das ações e fazer um treinamento da Defesa Social, com a participação
173 dos bombeiros, para cobrir feriados e fins de semana. Se não obtiver resultados, aí sim
174 poderíamos chamar a reunião. A secretária se sente contemplada, assim como o
175 conselheiro Thiago, que também pede a disponibilização de um telefone para ser
176 acionado em caso de necessidade resgate. Na **pauta 7**, Assuntos Gerais, a secretária
177 pede a atualização sobre as entidades que não estão comparecendo, apontando OAB,
178 FUNAI e Educação, que não apresentaram representantes, ao que o presidente diz que
179 vai verificar. Sem mais nada a acrescentar, a reunião é encerrada às 17h04.

180
181
182

183
184 Eduardo Monteiro Ribas
185 Presidente do CONDEMA
186


Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva